

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Economia e Demografia Paranaense p/ PC-PR (Papiloscopista) - 2020

Professor: Sergio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial	2
1. Como estudar?.....	3
1.1. <i>Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? “Calo nos olhos”</i>	3
1.2. <i>Estratégia</i>	4
1.3. <i>Posso pular a teoria e ir direto para os exercícios?.....</i>	4
1.4. <i>Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo.....</i>	5
1.5. <i>Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação</i>	5
1.6. <i>Tentar Conectar as Informações</i>	5
1.7. <i>Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente.....</i>	6
1.8. <i>Estrutura das Aulas</i>	6
2. Aspectos Naturais e Território.	7
2. Ocupação e Povoamento.	8
3. Desenvolvimento Econômico e Urbanização.....	9
6. Considerações Finais.....	11



00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para fazermos uma síntese e discutirmos os conhecimentos relativos a **Economia e Demografia Paranaense** nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso de **Papiloscopista da Polícia Civil do Estado do Paraná (PC-PR)**.

É com grande prazer com que venho desenvolver com vocês esta disciplina. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe Estratégia Concursos para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.



1. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.



1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? “CALO NOS OLHOS”

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite à tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar de que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do **Estratégia Concursos** “O segredo do sucesso é a constância no objetivo”, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. A leitura também pode ser de textos escritos e não escritos, então ler imagens e gráficos é essencial, pois a FUNDEP sempre exige muitas questões que envolvem a análise de gráficos, mapas e tabelas. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.



1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do *“men sana in copore sano”*, ou seja, mente sã em um corpo sã. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo-aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar geografia em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.



1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



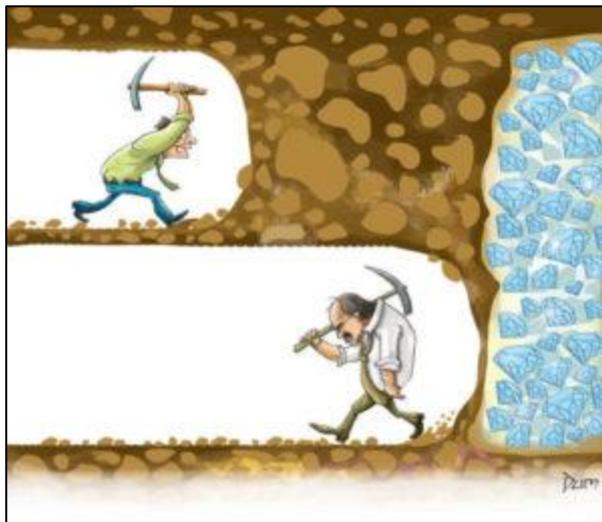
Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



1.8. ESTRUTURA DAS AULAS



O foco do nosso material é o livro escrito. Organizei da seguinte forma:

- ✓ Esta Aula 00 é um texto introdutório e contém algumas dicas de como estudar para a sua prova.
- ✓ A Aula 01 refere aos aspectos Naturais, Agricultura e Pecuária do Paraná;
- ✓ A Aula 02 contempla os dados sobre Indústria, Exportação, Importação e Turismo;
- ✓ A Aula 03 abordará os Aspectos Humanos, Etnografia, Indicadores Demográficos e Sociais;
- ✓ E a Aula 04 abrange as características da Concentração Urbana e Rural e identifica os Principais Centros Urbanos.

2. ASPECTOS NATURAIS E TERRITÓRIO.

O Paraná é um estado brasileiro localizado na região sul do Brasil e possuindo área total de 199 307,922 km² e 399 municípios em todo seu território. Ao norte, o estado faz fronteira com São Paulo, sendo o Rio Ariri um dos marcos da divisa, ao noroeste com o Mato Grosso do Sul e ao Sul com o estado de Santa Catarina, sendo o Rio Saí-Guaçu o marco da divisa. O Paraná é limítrofe também com o Paraguai, separados pelo Rio Paraná e com a Argentina, sendo o Rio Pepiri-Guaçu o limite da fronteira.

O litoral paranaense possui cerca de 100 km, sendo que o Parque Nacional do Superagui, na divisa com São Paulo, ocupa a parte mais ao norte. As duas baías do estado, ao norte Baía do Paranaguá e ao Sul Baía do Guarapuava, são de grande importância para a economia dessa região e do estado, já que é na cidade de Paranaguá que se localiza o Porto de Paranaguá.

Quanto ao clima, os principais presentes no território paranaense são o Cfa, clima subtropical úmido, ocupando maior parte do território, o Cfb, clima oceânico temperado, com forte influência das massas de ar atlânticas e o clima Af, este tropical equatorial. A depender da escala analisada, outros climas podem aparecer como o Aw e o Am.

O Paraná, conhecido por seus planaltos, é dividido em cinco unidades de relevo: Baixada Litorânea, nome dado aos terrenos baixos do litoral paranaense; Serra do Mar, localizada entre a baixada litorânea e a região de Curitiba, possui altitudes elevadas, chegando a quase 1900m no Pico do Paraná. Este maciço montanhoso cristalino se estende desde Santa Catarina até o Rio de Janeiro; Primeiro Planalto ou Planalto de Curitiba, é um planalto de sedimentos derivados da era pré-cambriana, é nessa unidade que se encontra a cidade de Curitiba e Sua Região Metropolitana; Segundo Planalto ou Planalto de Ponta Grossa, é uma depressão periférica formada por terrenos do Paleozoico, também de origem sedimentar, principalmente arenitos do grupo Vila Velha e Furnas; Terceiro Planalto, refere-se à porção mais ao oeste do estado e representa a maior unidade de relevo. Ao longo do planalto, as altitudes vão diminuindo lentamente até o Rio Paraná. Esta unidade, de origem basáltica, é conhecida pela formação da Terra Roxa, solo fértil e que se relacionou com o desenvolvimento do Café no norte e noroeste do Paraná.

O estado também é conhecido pela presença da Mata das Araucárias, floresta ombrófila mista, onde concentra-se as Araucárias, também chamadas de Pinheiro-do-Paraná. O estado é o que possui maior área remanescente desse bioma, que é uma variação da Mata Atlântica, também presente no Paraná, ocupando cerca de 5,5% do território. Além desses, também estão presentes em seu território os mangues no litoral, o cerrado nas porções mais noroestes, e campos no centro e sul.



2. OCUPAÇÃO E POVOAMENTO.

Durante o primeiro século de Brasil Colônia, grande parte do atual território do Paraná estava em posse espanhola em virtude do Tratado de Tordesilhas, acordado no fim do século XV entre a coroa portuguesa e coroa espanhola. Este tratado dividia as terras descobertas e a serem descobertas entre as duas coroas. Assim, a ocupação portuguesa no estado, através da capitania de São Vicente, limitado a zona litorânea, não vingou. Após a união ibérica, o tratado se tornou inválido.

Assim, até o século XVII, o oeste do atual Paraná era explorado por espanhóis. A marcha portuguesa em direção ao oeste se deu para averiguar os boatos de grandes jazidas de ouro naquela terra. A presença do metal no litoral, extraído apenas em aluvião, animavam as expedições. No entanto, os boatos nunca se confirmaram e as rotas das expedições, aliado ao tropeirismo, passaram a comportar pequenos vilarejos, dando pontapé a ocupação do oeste.

Durante o Brasil em Império, o Paraná já contava com núcleos populacionais, principalmente no litoral. Vale lembra que em 1853, a então Província do Paraná desmembrou-se da Província de São Paulo. Durante a segunda metade do século XIX, o darwinismo social e a associação dos povos europeus, brancos, com a prosperidade eram o contexto para uma política imigratória financiada pelo governo brasileiro. Alegando ocupar os vazios demográficos, o Brasil se colocou como disposto a receber imigrantes europeus e japoneses, oferecendo, em alguns casos, até a passagem e garantia de emprego em lavouras. A imigração alemã para o Paraná já data deste a primeira metade do século XIX, com a formação de colônias no sul do Brasil, mas ganhou outra dimensão ao final do século, pois, assim como a Itália, além dos incentivos, esses países passavam por conflitos em seus processos de Unificação.

Inicialmente, os imigrantes, principalmente italianos, se estabeleceram no litoral e, em seguida, se dispersaram pelo estado. Algumas nacionalidades como a polonesa e alemã tinham como principal formar de ocupação a formação de colônias.

Mesmo após a urbanização do estado no século XX, o Paraná ainda possui núcleos de colônias de imigrantes. Além disso, é preciso destacar os povos faxinalenses, comunidades tradicionais caracterizadas pelo uso comum da terra. Povos extrativistas também persistem no estado e reivindicam políticas públicas e presença de equipamentos de saúde e educação, além de programas para o uso sustentável do território.



3. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E URBANIZAÇÃO.

O ciclo do café, que à época já mostrava sinais de enfraquecimento em algumas regiões do país, se inicia no Paraná apenas no século XX. A influência do capital externo foi crucial para o desenvolvimento das lavouras no norte e noroeste do estado. Entre elas, a Paraná Plantation, empresa de capital britânico, aproveitou-se da abertura de ferrovia naquela área para traçar loteamentos e vendê-los. A presença da linha férrea, com trechos revitalizados e utilizados até hoje, foi essencial para se escoar a produção de café do estado. É a partir desse processo que importantes cidades atuais do Paraná foram criadas, como Maringá e Londrina.

Enquanto o estado vivia a pleno vapor o ciclo do café, o Paraná também tinha como atividade econômica o extrativismo madeireiro e da erva-mate, comercializada, principalmente, com os países da bacia do Prata.

No entanto, o café brasileiro estava perdendo relevância no mercado internacional desde os anos cinquenta, sendo o café africano de melhor qualidade, o produto do Brasil não conseguia bons preços, dando sinais de declínio. As sucessivas geadas, cuja mais famosa se deu em 1975, chamada de “geada negra”, também contribuíram para a queda do ciclo da planta no estado, restando algumas lavouras.

Este processo, somado ao início da mecanização do campo nos anos setenta e a consequente redução dos postos de emprego, foi fundamental para o processo de urbanização do Paraná com o êxodo rural.

A ocupação das cidades nos anos setenta ocorreu juntamente com os primeiros planos para a industrialização do estado. Além de já construir rodovias e ferrovias, favorecendo o escoamento de mercadorias, o governo do estado criou, em 1973, a Região Metropolitana de Curitiba (RMC), recebendo já grandes empresas como a Volvo. Nos anos setenta, o governo militar estabeleceu em Araucária, município da RMC, a Refinaria Getúlio Vargas, da Petrobrás. Porém, a grande obra da ditadura militar no estado foi a construção da Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu.

A construção dessa Hidrelétrica trouxe rápido crescimento populacional para o oeste do estado, mais especificamente no município de Foz do Iguaçu. Noutra mão, o funcionamento da hidrelétrica paga royalties a quase 15 municípios e também ao estado do Paraná. A hidrelétrica foi construída numa parceria entre Brasil e Paraguai. No entanto, o Brasil arcou com a grande maioria dos custos, sendo a parte do Paraguai financiada pelo próprio Brasil. No contrato de construção, o Brasil já previa a utilização do excedente energético da Usina e, até hoje, repassa ao Paraguai quantias equivalentes a utilização da energia da quota do Paraguai. Itaipu gera, atualmente, 90% de toda energia utilizada no Paraguai, o que representa, nos últimos anos, quase 15% de toda a produção energética da hidrelétrica.



Embora a presença de algumas grandes empresas e a garantia de infraestrutura, o Paraná só foi ganhar destaque em sua produção industrial nos anos noventa. O processo de desconcentração industrial atravessado pelo Brasil naquela época, levou ao Paraná grandes empresas, principalmente montadoras e suas empresas satélites. Neste fenômeno, as empresas não mais se interessam pelos grandes centros urbanos, tradicionais polos industriais brasileiros, em virtude das altas taxas fiscais, do valor da terra e da mão-de-obra. Assim, num processo conhecido como guerra fiscal, os estados e municípios ofertam vantagens para o estabelecimento dessas indústrias em seus territórios.

Entre as empresas que vieram nesse processo, destaca-se o setor automobilístico com o grupo Volkswagen e a Aliança Renault-Nissan, além da fábrica de motores do Grupo Fiat estão presentes no estado e contribuíram para o grande desenvolvimento econômico do Paraná durante a década de 2000. O Paraná também é sede de grandes empresas de cosméticos, a já tradicional indústria moveleira, que remonta desde os anos 50, além de indústrias de tecnologia como a Positivo e de eletrodomésticos como a Britânia.

▪



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Nas próximas aulas teremos a teoria completa de todos os tópicos do edital, resumos em tópicos, questionários de revisão e listas de exercícios comentadas.

Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.